

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Escola de Enfermagem Alfredo Pinto
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências



PPgEnfBio | Programa de Pós-Graduação
em Enfermagem e Biociências

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025–2028

Rio de Janeiro
2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências

Sumário

Apresentação.....	3
Histórico	3
Visão	4
Missão	4
Política de Autoavaliação do PPGENFBIO (2025–2028).....	4
Política de Formação Discente	5
Política de Egressos	5
Política de Internacionalização Qualificada.....	6
Política de Impacto Social, Tecnológico e Científico	6
Princípios.....	6
Objetivos	7
Metas	8
Estratégias.....	9
Eixos Estratégicos e Estratégias.....	11

Apresentação

O Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências (PPGENFBIO) para o quadriênio 2025–2028 constitui um instrumento de gestão acadêmica orientado para a excelência, a inovação científica e o impacto social. Elaborado de forma participativa, o documento integra metas mensuráveis, estratégias operacionais e indicadores alinhados às diretrizes da CAPES, ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRIO e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

Sua finalidade é consolidar o Programa como referência nacional e internacional na formação de pesquisadores e na produção de conhecimento em saúde, articulando dimensões fundamentais como qualidade acadêmica, internacionalização, cooperação interinstitucional, visibilidade científica, integridade, diversidade e compromisso social. O planejamento estabelece eixos estratégicos claros, que orientam ações de curto, médio e longo prazo, fortalecendo a governança, a sustentabilidade e a relevância pública do PPGENFBIO.

Trata-se de um documento vivo, sujeito a revisão permanente, que contribuirá para a consolidação institucional e para a melhoria contínua dos processos formativos, científicos e de gestão do Programa.

Histórico

A fusão entre o PPGENF e o PPGENFBIO resultou de reiteradas recomendações da CAPES desde 2014, quando os relatórios de avaliação dos dois Programas passaram a indicar a necessidade de unificação, visando maior robustez acadêmica, otimização de produção intelectual e adequação às diretrizes da área. Essas recomendações foram registradas nos pareceres relativos ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – PPGENF (código 31021018001P8, nota 4 na Avaliação de 2020) e ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências – PPGENFBIO (código 31021018013P6, nota 4 na mesma Avaliação).

Após a formalização da proposta institucional de fusão, encaminhada à CAPES em 2024, a Agência manifestou-se favorável ao seu deferimento. A unificação foi oficialmente autorizada pela Portaria nº 883 do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União de 3 de setembro de 2024 (Edição 170, Seção 1, p. 44), e posteriormente regulamentada no âmbito da

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências

UNIRIO por meio da Resolução nº 5.932, de 5 de fevereiro de 2025, divulgada em Boletim Interno.

Com isso, o PPGENFBIO (código 31021018001P8) passou a operar como Programa de Pós-Graduação fusionado, integrando as estruturas acadêmicas, docentes e administrativas anteriormente distribuídas entre o PPGENF e o PPGENFBIO.

Visão

Ser reconhecido nacional e internacionalmente como referência em Enfermagem e Biociências pela excelência científica, compromisso com a inovação e contribuição direta para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Agendas de Prioridades, fortalecendo a transformação social por meio de uma atuação ética, integrada e transparente.

Missão

Formar pesquisadores críticos, éticos e socialmente comprometidos, capazes de produzir e aplicar conhecimentos científicos, cultural, técnicos e tecnológicos em Enfermagem e Biociências, contribuindo para a inovação em saúde e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Agendas de Prioridades.

Política de Autoavaliação do PPGENFBIO (2025–2028)

A Política de Autoavaliação do PPGENFBIO estrutura-se como um processo contínuo, participativo e orientado por evidências, alinhado às diretrizes da CAPES para o quadriênio 2025–2028. A autoavaliação adota uma matriz composta por indicadores quantitativos e qualitativos, distribuídos em cinco dimensões: Produção Intelectual, Formação Discente, Impacto Social, Internacionalização e Governança. O processo será conduzido anualmente pela Comissão de Autoavaliação, envolvendo docentes, discentes, egressos e parceiros institucionais. Seus resultados serão socializados por meio de relatórios anuais, apresentados ao Colegiado e disponibilizados no site do Programa. As análises gerarão planos de melhoria com metas específicas, acompanhadas por relatórios de cumprimento semestrais. A política prevê, ainda, mecanismos de feedback, oficinas de desenvolvimento e atualização da matriz avaliativa ao final

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências

de cada ano, garantindo aprimoramento contínuo, transparência e coerência com o perfil e identidade formativa do Programa.

Política de Formação Discente

A Política de Formação Discente visa assegurar trajetórias formativas qualificadas, éticas e alinhadas aos padrões de excelência da CAPES, contemplando acolhimento, acompanhamento e qualificação profissional. Inclui ações de nivelamento metodológico e técnico para ingressantes, participação em atividades que favoreçam as competências analíticas necessárias para interpretação de dados e integridade em pesquisa, avaliação crítica de evidências e utilização de bases. Prevê monitoramento sistematizado das trajetórias discentes, contemplando prazos de qualificação e defesa, cumprimento de créditos, produção intelectual mínima pactuada e participação em eventos científicos. A política também incorpora apoio à participação discente em editais de iniciação científica, bolsas de pesquisa, mobilidade nacional/internacional e estágios de docência. O acompanhamento anual será realizado pela Comissão de Formação e pela Comissão de Acompanhamento Discente, com publicação de relatórios e atualização contínua das ações.

Política de Egressos

A Política de Egressos estabelece diretrizes para acompanhamento sistemático (5 anos) da inserção profissional, acadêmica e científica dos mestres e doutores formados pelo PPGENFBIO. Inclui a manutenção de banco de dados atualizado anualmente, mapeamento da produção intelectual, participação em projetos, publicações com docentes do PPG e contribuições para o SUS e instituições de ensino e pesquisa. Prevê, ainda, criação da Rede Alumni PPGENFBIO, organização de encontros anuais com egressos, estímulo à participação em bancas e atividades do Programa e análise anual dos indicadores de inserção e impacto. A política também define metas de publicação conjunta com egressos (A4–A1, priorizando A3+) e de participação destes em projetos de pesquisa, fortalecendo a retroalimentação formativa e a evidência de impacto social e científico.

Política de Internacionalização Qualificada

A Política de Internacionalização do PPGENFBIO fundamenta-se na ampliação de redes internacionais de pesquisa, na mobilidade acadêmica e na produção intelectual compartilhada com pesquisadores estrangeiros. Estabelece metas para o quadriênio, incluindo: oferta de disciplinas bilíngues; participação anual de docentes estrangeiros; realização de missões acadêmicas; submissão de projetos cooperados; e obtenção de convênios ativos com instituições internacionais. Busca aumentar a produção científica em coautoria com autores estrangeiros em periódicos A1–A3, estimular cotutelas, orientar captação de estudantes estrangeiros e ampliar a presença do Programa em redes ibero-americanas e latino-americanas. A política amplia a atuação, ainda, da Comissão de Internacionalização, responsável pelo monitoramento dos indicadores, registro das evidências e elaboração de relatório anual específico.

Política de Impacto Social, Tecnológico e Científico

A Política de Impacto Social do PPGENFBIO organiza e evidencia a contribuição do Programa para o desenvolvimento social, sanitário, tecnológico e cultural. Define indicadores para monitoramento anual, como: produção de casos de impacto; elaboração de protocolos assistenciais; desenvolvimento de materiais educativos; oferta de atividades de extensão; participação em fóruns, conselhos e redes do SUS; e produtos tecnológicos com aplicabilidade social. Prevê articulação com hospitais, serviços de saúde, aparelhos culturais e instituições governamentais para transferência de conhecimento e fortalecimento de práticas baseadas em evidências. A política será acompanhada pela Comissão de Impacto Social, que registrará evidências, organizará relatórios e proporá ações de visibilidade e disseminação, garantindo relevância pública do Programa.

Princípios

- Conduta ética
- Humanismo
- Democracia e participação
- Interdisciplinaridade teórico-metodológica em prol da construção e aplicação do conhecimento
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão, cultura e gestão

- Integridade científica e responsabilidade na produção e difusão do conhecimento
- Promoção da diversidade, equidade e inclusão.

Objetivos

- 1) Fortalecer a articulação entre a produção intelectual do PPGENFBIO e as bases internacionais de referência (Scopus e Web of Science), ampliando a visibilidade, a qualidade e o impacto das investigações desenvolvidas no Programa.
- 2) Concorrer sistematicamente aos editais de fomento à pesquisa e bolsas de produtividade (Pq, DIT, Faperj ou similares), visando à expansão da capacidade científica e tecnológica do Programa.
- 3) Ampliar a formação de novos talentos por meio da participação de estudantes do ensino médio, técnico, graduação, especialização e residência em atividades de iniciação científica, extensão, projetos de pesquisa e monitorias.
- 4) Promover a publicação qualificada da produção científica do Programa em periódicos de alto impacto e em livros científicos reconhecidos na área.
- 5) Ofertar anualmente vagas regulares nos cursos de mestrado e doutorado, garantindo seleção transparente, inclusivas e alinhadas às diretrizes institucionais.
- 6) Assegurar a oferta contínua das disciplinas obrigatórias e eletivas, promovendo coerência curricular e integração com as linhas de pesquisa.
- 7) Estimular ações internacionais, nacionais e regionais que favoreçam cooperação científica, mobilidade e visibilidade do Programa.
- 8) Desenvolver pesquisas com impacto social, cultural, econômico e político-institucional no campo da saúde e áreas afins, fortalecendo a relevância pública do Programa.
- 9) Promover ações formativas e iniciativas colaborativas baseadas na solidariedade interinstitucional.
- 10) Estimular o estabelecimento de parcerias público-privadas e colaborações interinstitucionais voltadas à inovação, ao desenvolvimento tecnológico em saúde, à capacitação profissional e à transferência de conhecimento, ampliando o impacto social e a sustentabilidade das ações do Programa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências

- 11) Acompanhar a trajetória e a inserção profissional dos egressos, monitorando sua contribuição científica, social e institucional.

Metas

- 1) Garantir que 100% dos docentes apresentem índice $H \geq 4$ (Scopus ou WoS) até dezembro de 2028.
- 2) Atingir 20% do corpo docente com bolsas de produtividade no quadriênio.
- 3) Assegurar que cada docente obtenha pelo menos 1 projeto financiado no quadriênio.
- 4) Garantir no mínimo 2 orientações de estudantes não-stricto sensu por docente no quadriênio – exceto aposentados.
- 5) Alcançar produção científica compatível com a progressão do Programa, estabelecendo que cada docente publique, no quadriênio, pelo menos 4 artigos A1–A2 ou 8 artigos distribuídos entre A1–A4.
- 6) Manter entre 2 e 10 orientações de mestrado/doutorado por docente, salvo exceção quando em caso de ações de solidariedade (PCI, PROCAD ou outro editaispecífico de agências de fomento).
- 7) Cada docente deve ministrar no mínimo 4 disciplinas no quadriênio.
- 8) Participação de cada docente em ao menos 2 comissões do Programa no quadriênio.
- 9) Cada docente deve realizar ao menos 3 ações internacionais no quadriênio.
- 10) Realizar 3 ações nacionais/regionais por docente no quadriênio.
- 11) Produzir ao menos 5 casos de impacto pelo Programa no quadriênio.
- 12) Realizar ao menos 2 ações de solidariedade acadêmica por docente no quadriênio.
- 13) Realizar ao menos 4 ações de visibilidade por docente no quadriênio.
- 14) Promover ao menos 2 ações de popularização da ciência por docente no quadriênio.

O Quadro 1 apresenta a consolidação das metas estratégicas do PPGENFBIO para o quadriênio 2025-2028, traduzindo os compromissos institucionais definidos na seção anterior em indicadores mensuráveis, prazos definidos e responsabilidades claramente atribuídas. Essa organização permite transformar princípios orientadores e objetivos gerais em resultados

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências

verificáveis, alinhando o Programa às exigências de avaliação da CAPES e às diretrizes de governança acadêmica da UNIRIO. Cada meta é estruturada segundo a lógica SMART, contemplando especificidade, mensurabilidade, alcance realista, relevância para o desenvolvimento institucional e temporalidade definida. Ao sistematizar tais elementos, o quadro facilita o acompanhamento contínuo do desempenho, orienta o planejamento anual e subsidia processos de autoavaliação e tomada de decisão. Assim, o Quadro 1 atua como eixo de referência para a gestão estratégica, oferecendo uma visão integrada das metas prioritárias do Programa e dos indicadores necessários para monitorar sua execução.

Quadro 1 – Metas SMART do PPGENFBIO (2025–2028)

Meta	Indicador	Alvo	Prazo	Responsável
Produção científica (H-index)	% docentes com H ≥ 4	100%	Dez /2028	Docentes/Coordenação
Bolsistas produtividade	% docentes com bolsa	20%	2028	Coordenação
Projetos financiados	Projetos aprovados /docente	100% ≥ 1/docente	Qu adriênio	Docentes
Orientações não-stricto	Nº de orientações/docente	100% ≥ 2 Exceto aposentados	Qu adriênio	Docentes
Publicações	Artigos p/ docente	90% Mínimo 4 A1–A2 ou 8 A1–A4, priorizando A3+	Qu adriênio	Docentes
Publicações	Artigos docente com discente e/ou egresso	95% Mínimo 4 A1–A2 ou 8 A1–A4, priorizando A3+	Qu adriênio	Docentes Discentes/Egressos
Orientações stricto sensu	Orientaçõesativas/ docente	80% 2 a 10	Qu adriênio	Docentes

Estratégias

1. **Instituir a Comissão de Acompanhamento Bibliométrico**, responsável por monitorar semestralmente os indicadores de produção docente nas bases Scopus e Web of Science, emitindo relatórios e recomendações ao Colegiado.

2. **Ampliar a divulgação de editais de fomento** (PQ, DT, Faperj e similares), criando rotina de comunicação ativa e apoio para submissão de projetos e bolsas.

3. **Fortalecer a captação e orientação de estudantes** de Ensino Médio, Técnico, Graduação e Especialização/Residência por meio de editais internos, rodas de apresentação de projetos e alinhamento de oferta entre os docentes, exceto para os aposentados.

4. **Formalizar pactuações de publicação** para as turmas ingressantes até 2025, definindo exigências mínimas de 1 publicação para mestrado (defesa) e 2 para o doutorado (qualificação e defesa), nos estratos A4 ou superior, priorizando A3 ou superior, com estímulo à publicação de livros e à coorientação externa — diretriz essencial para evolução à nota 5.

5. **Atualizar o Regulamento a partir de 2026**, incorporando as pactuações prévias de publicação acadêmica, colaboração e padrões de publicação, garantindo uniformidade de critérios entre as coortes.

6. **Estimular publicações com egressos (5 anos)**, nos estratos iguais ou superiores a A4, priorizando A3 ou superior, consolidando continuidade formativa e impacto do Programa.

7. **Estabelecer parcerias formais de coorientação**, priorizando dupla atuação entre docentes do Programa e ampliando colaborações externas e internacionais.

8. **Ofertar disciplinas em co-docência**, integrando docentes do PPGENFBIO e de outros PPGs, com incentivo às disciplinas em outros idiomas e participação de docentes estrangeiros.

9. **Ampliar a atuação da Comissão de (Inter)nacionalização e incluir a Cooperação**, para monitorar ações internacionais, nacionais e regionais, registrar evidências e orientar o planejamento anual.

10. **Desenvolver ao menos cinco casos de impacto no quadriênio**, articulados a projetos estruturantes e envolvendo docentes e estudantes, com atualização periódica.

11. **Criar a Comissão de Solidariedade Acadêmica**, para incentivar ações interprogramas e cooperação entre docentes e instituições parceiras.

12. **Estruturar a Comissão de Visibilidade e Comunicação Científica**, com planejamento de divulgação em redes sociais, website e canais institucionais.

13. **Instituir a Comissão de Popularização da Ciência**, dedicada à organização de atividades abertas à sociedade e ações de extensão científica.

14. **Criar a Comissão de Egressos**, responsável por acompanhar trajetórias, atualizar banco de dados e articular ações de envolvimento contínuo.

15. **Formalizar a Comissão de Autoavaliação**, garantindo monitoramento sistemático dos indicadores e elaboração dos relatórios anuais.

16. **Criar a Comissão de Formatação e Conferência de Trabalhos Finais**, para padronizar resumos, dissertações e teses antes da emissão de diploma.

17. **Manter e fortalecer** as comissões permanentes do Programa — Pós-Doutoramento, (Inter)nacionalização, Cotutela/Dupla Titulação, Bolsa DS/CAPES, Seleção e Recursos — garantindo continuidade e qualidade dos processos internos.

18. **Integrar bolsistas DS/CAPES e pós-doutorandos** nas comissões, promovendo formação avançada, experiência de gestão e colaboração acadêmica.

19. **Instituir a Comissão de Relatório Quadrienal (2025–2028)**, responsável pela organização das evidências, padronização de indicadores e elaboração do documento final para o Sucupira.

Eixos Estratégicos e Estratégias

Eixo 1 – Produção Intelectual, Qualidade e Impacto

- Monitoramento semestral da produção científica.
- Pactuação formal de publicações por estratos.
- Publicação contínua com egressos e discentes.
- Produção de pelo menos cinco casos de impacto.

Eixo 2 – Formação, Pedagogia e Governança Acadêmica

- Ampliação da iniciação científica.
- Oferta conjunta de disciplinas entre PPGs.
- Criação da Comissão Geral de Governança.
- Participação de bolsistas DS/CAPES e pós-docs em comissões.
- Comissão de Autoavaliação e Egressos.

Eixo 3 – Internacionalização e Cooperação Interinstitucional

- Ações internacionais monitoradas por comissão própria.
- Ações de solidariedade interprogramas.

- Disciplinas bilíngues com participação estrangeira.

Eixo 4 – Visibilidade Científica e Aproximação Social

- Divulgação estruturada de ações e pesquisas.
- Popularização da ciência em atividades abertas.
- Fortalecimento da comunicação interna e externa.

Eixo 5 – Processos Internos, Avaliação e Documentação

- Padronização de teses, dissertações e resumos.
- Comissão de Documentação e Relatórios.
- Atualização normativa contínua.

O Quadro 2 organiza as estratégias institucionais que operacionalizam os objetivos do Planejamento Estratégico, detalhando a função de cada ação, seus indicadores de desempenho e as evidências esperadas. Diferentemente do Quadro 1, que explicita metas, o presente quadro enfatiza como cada objetivo será alcançado, estruturando a atuação das comissões, da coordenação e do corpo docente em ações coordenadas e verificáveis. Essa sistematização fortalece a coerência entre planejamento e execução, permitindo monitoramento contínuo, distribuição clara de responsabilidades e alinhamento com políticas de formação, internacionalização, impacto social, governança e produção científica. O Quadro 2 também facilita a comunicação interna do Programa, ao tornar visível o encadeamento entre objetivos, estratégias e resultados esperados, e funciona como instrumento de orientação prática para a gestão acadêmica. Dessa forma, constitui um mapa operacional que confere precisão e transparência ao processo de implementação do planejamento.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
 Escola de Enfermagem Alfredo Pinto
 Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências

Quadro 2 –Estratégias – PPGENFBIO 2025–2028

Estratégia	Objetivo	Indicador	Responsável	Evidência
Instituir Comissão Bibliométrica	Monitorar e qualificar a produção intelectual	% de docentes com H≥4; relatórios semestrais	ComissãoBiblio métrica / Coordenação	Relatórios semestrais; planilhas Scopus/WoS
Ampliar divulgação de editais	Aumentar submissões e aprovação de projetos	Nº de editais divulgados; nº de submissões	Coordenação / Docentes	Comprovantes de submissão; listas de editais
Fortalecer captação de estudantes	Expandir formação científica inicial	Nº de orientações não-stricto por docente	Docentes / Coordenação	Registros de orientação; atas de distribuição
Formalizar pactuações de publicação nas turmas anteriores a 2025	Garantir padrão mínimo de produção por discente	Publicações A4+ vinculadas a defesa de mestrado e qualificação e defesa de doutorado	Coordenação / Colegiado	Ata do colegiado publicações anexadas ou links comprobatórios
Atualizar Regulamento a partir de 2026	Uniformizar critérios entre coortes	Regulamento revisado e aprovado	Comissão de Governança	Resolução aprovada; ata do colegiado
Publicar com egressos até 5 anos	Manter vínculo formativo e ampliar impacto	Nº de artigos com egressos (A4+), priorizando A3+	Docentes	Produções cadastradas no Sucupira
Estabelecer parcerias de coorientação	Ampliar cooperação e internacionalização	Nº de coorientações internas e externas	Docentes / Coordenação	Termos de coorientação; atas de colegiado
Ofertar disciplinas em co-docência	Promover integração docente e bilinguismo	Nº de disciplinas compartilhadas e bilíngues	Docentes / Coordenação	Planos de ensino; diários de classe
Ampliar atuação da Comissão de Internacionalização e Cooperação	Monitorar ações internacionais e parcerias	Nº de ações internacionais por docente	Comissão de Internacionalizaçaoe Copoperação	Relatórios anuais; registros de cooperação
Desenvolver 5 casos de impacto	Evidenciar relevância social e científica	Casos de impacto documentados	Docentes / Coordenação	Relatórios narrativos; evidências anexas
Criar Comissão de Solidariedade	Promover cooperação interprogramas	Nº de ações de solidariedade	Comissão de Solidariedade	Registros de atividades; atas

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
 Escola de Enfermagem Alfredo Pinto
 Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências

Acadêmica				
Criar Comissão de Visibilidade	Fortalecer comunicação científica	Nº de produtos de divulgação/ano	Comissão de Visibilidade	Postagens, relatórios de alcance
Criar Comissão de Popularização da Ciência	Aproximar sociedade da produção científica	Nº de eventos/ações por ano	Comissão de Popularização	Registros fotográficos, certificados e/ou similares
Criar Comissão de Egressos	Acompanhar trajetórias e fortalecer Rede ALUMNI	Atualização anual do banco de egressos	Comissão de Egressos	Planilhas; relatórios anuais
Formalizar Comissão de Autoavaliação	Monitorar o desempenho global do PPG	Relatórios anuais de autoavaliação	Comissão de Autoavaliação	Relatório Sucupira; atas
Criar Comissão de Formatação de Trabalhos	Padronizar dissertações, teses e resumos	% de trabalhos aprovados sem retrabalho	Comissão de Formatação	Checklist; pareceres de conformidade
Manter comissões permanentes do PPG	Garantir continuidade e qualidade dos processos	Nº de reuniões; metas anuais cumpridas	Todas as Comissões	Atas; relatórios anuais
Integrar bolsistas e pós-docs nas comissões	Fortalecer formação avançada	% de comissões com participação discente/pós-doc	Coordenação / Comissões	Listas de membros; atas
Criar Comissão do Relatório Quadrienal	Garantir precisão na prestação de contas CAPES	Relatório quadrienal entregue no prazo	Comissão Quadrienal	Documento final; evidências anexas

O Quadro 3 apresenta a matriz integrada que relaciona metas, estratégias, indicadores, riscos e ações mitigadoras, constituindo o principal instrumento de acompanhamento e governança do Planejamento Estratégico. Essa matriz permite visualizar, de maneira articulada, não apenas o que deve ser alcançado e como deve ser executado, mas também os possíveis entraves institucionais, operacionais e acadêmicos que podem comprometer o desempenho do Programa. Ao incorporar dimensões de risco e medidas mitigadoras, o quadro amplia a capacidade preditiva da gestão, favorece respostas tempestivas e fortalece a transparência e a rastreabilidade das ações adotadas. Diferentemente dos Quadros 1 e 2, centrados em metas e estratégias, este quadro integra múltiplas dimensões do planejamento, funcionando como ferramenta de auditoria interna e de suporte à tomada de decisão. Assim, consolida uma visão abrangente da implementação do planejamento e qualifica a prestação de contas junto à CAPES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
 Escola de Enfermagem Alfredo Pinto
 Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências

Quadro 3 -Matriz Completa – Metas × Estratégias × Indicadores × Riscos × Ações Mitigadoras

Meta	Estratégia	Indicador*	Risco**	AçãoMitigadora* **
Garantir H-index ≥ 4 para 100% dos docentes	Instituir Comissão Bibliométrica; pactuação de produção	% de docentes com H≥4; relatórios semestrais	Baixa adesão docente; produção irregular	Monitoramento contínuo; capacitação; pactuação formal
Atingir 20% de bolsistas produtividade	Divulgar editais; mentoria para submissões	Nº de bolsistas PQ/DT/Faperj	Submissão insuficiente; desconhecimento de prazos	Capacitações; calendário de editais; apoio individual
1 projeto financiado por docente no quadriênio	Apoiar submissões; articulações interinstitucionais	Nº de projetos aprovados	Alta concorrência; pouca experiência	Oficinas de escrita; submissão em redes de pesquisa
4 orientações não-stricto por docente no quadriênio, exceto para aposentados	Socializar projetos; ampliar IC e residência	Nº de orientações registradas	Baixa procura estudantil	Campanhas de divulgação; integração com escolas e cursos
Publicar no mínimo 4 artigos A1–A2 ou 8 A1–A5, priorizando A3+, no quadriênio	Pactuação de publicações; coautoria com discentes e egressos	Nº de artigos por estrato	Atrasos de publicação; rejeições	Mentoria editorial; coautorias internas; rodadas de preprint
Orientações strict sensu (2–10/docente), no	Distribuição equilibrada; oferta conjunta de disciplinas	Nº de orientações ativas	Desbalanceamento da distribuição	Planejamento anual; redistribuição pelo colegiado

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
 Escola de Enfermagem Alfredo Pinto
 Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências

quadriênio				
Três ações internacionais por docente, no quadriênio	Criar Comissão de Internacionalização; parcerias e coorientações	Nº de ações internacionais/ano	Dificuldades de interlocução externa	Acordos formais; inserção em redes globais
Três ações nacionais-regionais, no quadriênio	Mapear parcerias e eventos; apoiar apresentações	Nº de ações registradas	Sobrecarga docente; falta de recursos	Planejamento prévio; otimização de deslocamentos
Producir cinco casos de impacto no quadriênio	Articular projetos estruturantes; registrar evidências	Casos documentados	Falta de sistematização de evidências	Modelo padrão de registro; revisão anual
Ações de solidariedade (mín. 2/docente) no quadriênio	Criar Comissão de Solidariedade Acadêmica	Nº de ações realizadas	Baixa adesão; indefinição conceitual	Manual de ações; integração com outros PPGs
Ações de visibilidade (mín. 4/docente) no quadriênio	Criar Comissão de Visibilidade; plano de comunicação	Nº de postagens/ações	Baixa frequência de divulgação	Agenda mensal; apoio técnico de comunicação
Popularização da ciência (mín. 2/docente) no quadriênio	Criar Comissão de Popularização; eventos abertos	Nº de ações/ano	Falta de público; pouca tradição	Parcerias com escolas e unidades de saúde

Legenda: *Indicadores quantitativos e qualitativos, mensuráveis e auditáveis. **Inclui riscos operacionais, acadêmicos e institucionais.

***Medidas práticas e açãoáveis para reduzir riscos e garantir desempenho.

Aprovado em Reunião Extraordinária do PPGENFBIO fusionado, em 3 de dezembro de 2025.